



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0669-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Moraes
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos
Aemee Raio Oliveira Amancio
Aleilson da Silva Rodrigues
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos
Elaine Natielly Maciel Silva
Jarielson Silva Acioli
Lino Manoel do Nascimento Filho
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

CAPÍTULO 2..... 11

PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Carlos Petrúcio Silva dos Santos
Dayane dos Santos Silva
Érika Sirqueira Cesário Gomes
Natália Alice Silva
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

CAPÍTULO 3..... 22

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos
Roberto Santos Rocha
Jadielma Paulino dos Santos
Lyslem Riquelem de Araújo
Millena Duarte Costa
Maria Darleide Pinheiro da Silva
Alertudiane Silva Acioli
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

CAPÍTULO 4..... 33

PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

CAPÍTULO 5.....42

CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL

Valéria Salgueiro Santos
Elaine da Silva Santos
Fernanda Rikelly da Silva
Maria Vitória Gomes Bezerra
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 6.....53

APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Charlene Leite de Souza
Dirceu Ribeiro Dias
Maria Vitoria da Rocha Silva
Mauricio Luiz dos Santos
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

CAPÍTULO 7.....59

A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Erica Patrícia da Silva
Gerlane Pereira Oliveira
Islayne Virginio Bezerra da Silva
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 8.....65

ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO

Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

CAPÍTULO 9..... 73

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Andrêina Stephane Alves Farias
Talvânia Cristina da Silva
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

CAPÍTULO 10..... 83

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

Wesley Santana Santos
José Gabriel Cordeiro de Barros
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

CAPÍTULO 11..... 92

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID

Alberto Pereira de Oliveira
Pedro Bezerra de Novais Neto
Vinícius Fernandes Costa Ferro
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

CAPÍTULO 12..... 101

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Evelly Cristina Ferreira da Silva
Luiz David dos Santos Lima
Silmara Pereira da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

CAPÍTULO 13..... 111

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Byanca dos Santos
Maria Edlene Rodrigues dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

CAPÍTULO 14..... 121

PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS

Ana Cássia Araújo da Silva
Elisângela Oliveira dos Santos
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

CAPÍTULO 15..... 131

“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Alexandre Souza de Oliveira Terto
Jocelina Alves Tenório(2)
Vitória Soares de Araújo
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

CAPÍTULO 16..... 143

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Deyme Gois Barbosa
Sidney Cristian dos Santos Sousa
Tiago Domingos da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

CAPÍTULO 17..... 150

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Alexsandra da Silva Santos
Wheber Mendes dos Santos
Gladyson Stélio Brito Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 159

CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO

Bruna Laís dos Santos
Josefa Amélia Neves da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

CAPÍTULO 19..... 168

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?

Adislane da Silva Guilherme
Maria Cícera Silva de Almeida
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

CAPÍTULO 20..... 178

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID

Crislane Gabriele da Silva Santos
Érika Beatriz dos Santos Silva
Milene Vitória Ferreira Da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Josyellen de Moura Ferreira da Silva
Alex Guedes da Silva
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

CAPÍTULO 22..... 196

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira
Jessica da Silva Feitoza
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 23..... 206

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL

Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

CAPÍTULO 24.....214

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL

Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

CAPÍTULO 25.....223

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA

Maria Francisca Oliveira Santos
Gabrielle dos Santos Barbosa
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

CAPÍTULO 26.....229

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA

José Barbosa Costa
Maria Darliana Viela Ferro
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

CAPÍTULO 27.....241

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos
Kledson Willames Alves Fausto
Maria Francisca Oliveira Santos
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

CAPÍTULO 28.....252

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID

Danielly dos Anjos Gomes
Isabelle Rayra Alves Braz
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

CAPÍTULO 29.....262

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS

Aline Fernanda Pereira dos Santos
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

CAPÍTULO 30.....272

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID

Fabiana dos Santos Dias Duarte
Ronégia de Oliveira Ferreira
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

CAPÍTULO 31.....284

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA

Maria Isabelle Barros Florentino
Maysa Simão da Silva
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

CAPÍTULO 32.....295

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....302

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA

Ana Paula Silva de Lima
Daniel Nicolau Brandão
Maria Veronica Silva Santos
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

CAPÍTULO 34.....312

O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Ana Paula Silva de Lima
Daniel de Oliveira Queirois
Daniel Nicolau Brandão
Ilkenny Neves da Silva
João Ferreira da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 35.....324

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Joyse Gomes da Silva
Rosely Maria Santos da Silva
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

CAPÍTULO 36.....333

LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL

Alícia Vieira Silva
Josélia Honório Torres
Mikaeli da Silva Nascimento
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

CAPÍTULO 37.....344

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Rousilane Oliveira dos Santos
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

CAPÍTULO 38.....354

JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO

Sabryna Rocha de Oliveira
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

CAPÍTULO 39.....360

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS

Maria José de Brito Araújo
Elizete Santos Balbino
Maria Socorro Barbosa Macedo
Isabel Lopes Fonseca
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

CAPÍTULO 40.....374

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Isabel Lopes Fonseca
Gêscyka Josete do Nascimento
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

CAPÍTULO 41.....384

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Rousilane Oliveira dos Santos
Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

CAPÍTULO 42.....392

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva
Samilla Barbosa dos Santos
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

CAPÍTULO 43.....401

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos
Karine Silveira de Souza Fausto
Maria José de Brito Araújo
Maria Luiza Braz

SOBRE OS ORGANIZADORES412

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Data de aceite: 16/08/2022

Byanca dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3128-1725>, Graduanda do curso de História- Bolsista Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), pela Universidade Estadual de Alagoas- UNEAL, BRAZIL, E-mail: byancasantos@alunos.uneal.edu.br;

Maria Edlene Rodrigues dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3977-1817>, Graduanda do curso de História- Bolsista Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), pela Universidade Estadual de Alagoas- UNEAL, BRAZIL, E-mail: maria.santos55@alunos.uneal.edu.br.

José Adelson Lopes Peixoto

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5179-108X> Professor Titular no Curso de História – UNEAL, Campus III, Coordenador do subprojeto de História CAPES/PIBID/UNEAL. E-mail: adelsonlopes@uneal.edu.br

Bolsista de Iniciação a docência, subprojeto de História, campus III.

RESUMO: Este artigo visa relatar as contribuições compartilhadas a partir das experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo é descrever de que maneira o programa contribui para a formação inicial de professores do curso de História na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) Campus III. O PIBID proporciona, aos acadêmicos de licenciatura, um contato direto

com a realidade escolar e suas complexidades, dando a oportunidade de conhecimento de um rico processo de formação inicial e continuada. Na discussão ancorada em Freire (2008), Tardif (2010), Luckesi (2010) e Libâneo (1994), procuramos evidenciar a importância do PIBID para a formação acadêmica, já que o programa propõe estabelecer uma relação entre a teoria e a prática, na inovação metodológica e na relação universidade/escola. A pesquisa qualitativa desenvolveu-se a partir de estudos bibliográficos e aplicação de um questionário semiestruturado com os acadêmicos participantes do PIBID do curso de História.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Abordagem. Desenvolvimento

PIBID: CONTRIBUTION TO TEACHER EDUCATION

ABSTRACT: This article aims to report the contributions shared from the experiences lived in the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID). The objective is to describe how the program contributes to the initial training of teachers in the History course at the State University of Alagoas (UNEAL) Campus III. PIBID provides undergraduate students involved in direct contact with the school reality and its complexities, giving them the opportunity to learn about a rich process of initial and continuing education. In the discussion anchored in Freire (2008), Tardif (2010), Luckesi (2010) and Libâneo (1994), we seek to highlight the importance of PIBID for academic

training, as the program proposes to establish a relationship between theory and practice, in methodological innovation and in the university/school relationship. Qualitative research was developed from bibliographic studies and application of a semi-structured questionnaire with students participating in the PIBID of the History course.

KEYWORDS: Learning. Approach. Development.

INTRODUÇÃO

A educação é um dos meios pelo qual se garante o desenvolvimento social, econômico e cultural, contribuindo não apenas no crescimento de um país, mas também para o crescimento individual; programas educacionais vêm se tornando cada dia mais essenciais para o processo de formação do cidadão. A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID é algo de fundamental importância para a preparação do universitário, já que o auxilia a estimular desejo de conhecer a realidade da escola e o exercício da docência.

O PIBID é mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e contribui, em colaboração com as instituições de Ensino Superior, com as escolas de Educação Básica. Enquanto estrutura, é composto por coordenadores, professores supervisores, graduandos-bolsistas e alunos da educação básica. O Programa possibilita que o estudante tenha um contato direto com a realidade das escolas, proporcionando-lhe uma experiência única, como a elaboração e participação em subprojetos por ele desenvolvidos e direcionados aos alunos das escolas parceiras.

O intuito desse artigo é apresentar como o PIBID contribui para a formação do futuro professor, em especial do curso de História, partindo de breves relatos de suas experiências nas atividades desenvolvidas. Outro ponto a ser destacado é formação inicial e continuada que se trata de um processo de conhecimento e experiências para a formação inicial de professores.

Nessa mesma perspectiva, a formação inicial vai ser caracterizada como uma experiência acadêmica que visa definir a identidade profissional e adquirir saberes necessários à docência. Portanto, a teoria e prática estarão presentes e indissociáveis ao longo de toda a execução do projeto e são fundamentais para execução de projetos.

Sobre a coleta de dados obtida foi utilizada pesquisa qualitativa com cinco (05) perguntas semiestruturadas aplicadas, através do Google Forms, a dezoito (10) bolsistas, alunos do PIBID de História do ano de 2021, envolvidos no projeto. As respostas foram analisadas e apresentadas em forma de pequenos textos, sendo citadas na íntegra apenas uma amostra e a fim de preservar as identidades dos participantes, foram nomeados como

participantes A, B e assim por diante.

Na perspectiva teórica, realizamos estudos relacionadas nos seguintes autores: Tardif (2010), Luckesi (2010) e Libâneo (1994), que tratam da formação docente, e Freire (2008), que aborda, entre tantos temas, a questão do ato de ensinar e aprender, leituras essas que auxiliaram no entendimento do objeto apresentado e na escrita que aqui apresentamos.

PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O Programa Institucional de Bolsas desenvolve um grande papel para a formação e experiência de docentes, pois ajuda os licenciados a desenvolver seus projetos e a compreender um pouco do sistema que ocorre na sala de aula. A presença do licenciado em escolas públicas acrescenta no desenvolvimento de propostas metodológicas e dos projetos didáticos, juntamente com os professores; é um processo que vai muito além dos conhecimentos ditos técnicos e específicos com os quais entram em contato na universidade e, como decorrência, acabam se relacionando com uma diversidade de outros conhecimentos que só se apreendem na prática, uma proximidade entre o universo acadêmico e o universo escolar. Tal experiência possibilita atender a demanda da sociedade e colaborar com uma formação acadêmica mais concreta, promovendo a socialização do conhecimento adquirido.

O estudante da licenciatura precisa, da melhor forma possível, conhecer o contexto na qual futuramente estará inserido e a instituição de ensino qual estuda deverá possibilitar essa inserção, papel desenvolvido de modo bastante particular e especial pelo PIBID, que dá um significativo suporte para que esse aluno possa desenvolver suas habilidades como professor, ainda na primeira metade da sua formação acadêmica. Através da implantação de subprojetos, o ato de ensinar é desenvolvido e os tabus criados acerca dele são desvendados e isso nos faz lembrar que “Ensinar não é transferir conhecimento, mas possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende a ensinar, e quem aprende, ensina ao aprender.” (FREIRE, 2008, p.25).

O exercício de docência possibilita um processo de reflexão sobre a teoria e a forma como desenvolvemos a prática, afim de que ela possa ser planejada, avaliada e melhorada, tendo como foco principal aprendizagem dos alunos envolvidos no processo. Conforme Tardif (2007, p. 53):

a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem por meio do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão, eliminando o que lhes parece inutilmente abstrato ou sem relação com a realidade vivida e conservando o que pode servir-lhes de uma maneira ou de outra.

Neste mundo recheado de tecnologias, privilegiando práticas transformadoras e fazendo da escola um espaço de resistência à exclusão e à seletividade, é preciso que os professores estejam cada vez mais aptos para exercer sua função e, junto com o PIBID, proporcionar uma aprendizagem significativa e contextualizada com a realidade atual, inventada e reinventada cotidianamente. “O autêntico professor acredita no homem que está no aluno, a quem busca conferir o imenso privilégio de acreditar em si, desde a segurança afetiva até as capacidades adquiridas” (MARQUES, 1995, p. 155).

Desse modo, para se reinventar em tempos de pandemia, os pibidianos da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), desenvolveram um subprojeto, com execução de oficinas que objetivaram ser um instrumento de apoio pedagógico, tendo em vista suprir as dificuldades de aprendizagem dos alunos e propor novos conhecimentos, de forma remota. Objetivou-se, também, que os licenciados adquirissem experiência e compreendessem a dinâmica do sistema de uma sala de aula. Foram desenvolvidas as seguintes oficinas: Artesanato, Produção textual, Técnicas de desenhos, Teatro e Produção de audiovisual. A ação ocorreu virtualmente, através do *Google Meet*, nas Escolas Estaduais Manoel Passos Lima e Monsenhor Ribeiro, localizadas na cidade de Palmeira dos Índios, no decorrer do mês de maio do ano de 2021, com carga horária de 20 horas.

Mesmo de maneira virtual foi possível, através das oficinas, auxiliar de forma didática os alunos, apresentando uma diversidade de conhecimentos, incentivando aos mesmos a serem sujeitos ativos no processo de aprendizagem, fomentar o exercício do seu papel crítico e reflexivo para mudar sua situação na sociedade seletiva e excludente. E aos pibidianos, a atividade possibilitou compreender como se dão as relações que se constroem na dinâmica interativa e peculiar de cada instituição, entre aluno e professor, a partir do processo de aprender e ensinar.

É de suma importância ressaltar que houve muito planejamento coletivo, discussões e estudos para que tudo pudesse ocorrer de uma forma inovadora, além do que seria o primeiro contato dos pibidianos diretamente com os alunos da educação básica e, mesmo assim, um contato em ambiente virtual.

As ações realizadas durante esse período permitiram que aprimorássemos nossas noções de pesquisa, bem como organizar e preparar aulas, realizar leituras, estudos e ter conhecimentos da escola onde estar exercendo o subprojeto. Por meio desse contato com as escolas e das atividades desenvolvidas, os participantes puderam ter um contato mais efetivo com a sala de aula, mesmo com uma experiência em breve espaço de tempo e marcada por dificuldades como baixo acesso à *internet* e/ou desconhecimento das tecnologias necessárias para o acompanhamento das atividades. Destarte, foi muito significativa para a formação da equipe, para o exercício da atividade docente e para o

trabalho em grupo.

Nesse contexto, o Pibid surge como ferramenta impar para os futuros professores, uma vez que promove uma parceria entre a escola e a universidade, concedendo bolsas aos estudantes de graduação e colocando-os em contato com a prática. A experiência tem um impacto bastante positivo na vida dos acadêmicos, pois amplia os saberes adquiridos durante a graduação e desafia para os mesmos sejam repensados, testados e aprimorados durante a sua participação no Pibid.

A experiência provoca, assim, um efeito de retomada crítica (retroalimentação) dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional. Ela filtra e seleciona os outros saberes, permitindo assim aos professores reverem seus saberes, julgá-los e avaliá-los e, portanto, objetivar um saber formado de todos os saberes retraduzidos e submetidos ao processo de validação constituído pela prática cotidiana (TARDIF, 2010, p. 53).

É possível, por meio das experiências vivenciadas com as atividades ministradas pelos pibidianos de História, obter uma maior bagagem teórica, pedagógica e comportamental, colocando tal bagagem à serviço da promoção do outro, o que Freire reforça ao destacar que

Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, as suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transmitir conhecimento (FREIRE, 2008, p. 47).

Os bolsistas de iniciação à docência têm a oportunidade de experimentar uma prática inicial e ao entrar em sala de aula poderão implantar alterações visando oportunizar a identificação de caminhos para que o aluno desenvolva o conhecimento, a autonomia e dê significado ao que aprende. Dessa forma, o aprendizado mediado na escola assume um duplo papel de transformação das concepções, posturas e olhares de professores, alunos e bolsistas.

EXPERIÊNCIAS

O Pibid tem apresentado diversas contribuições para a formação docente. Essa experiência e o contato são de fundamental importância no processo de formação, pois como diz Dewey (1959) que experiência é algo essencial quando falamos em educação escolar e ainda afirma que a educação que vem da experiência aprimora a real aprendizagem. O caminho metodológico traçado e seguido pelo PIBID evidenciou o quanto essa experiência

vem contribuindo para a formação dos futuros professores de História, o que constatamos através da realização de entrevistas com os envolvidos nesse processo.

Os entrevistados foram 10 graduandos da licenciatura em História da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Palmeira dos Índios, membros do subprojeto PIBID/História. Em vista da Pandemia que assola o mundo, bem como pela prevenção da saúde dos participantes e evitar aglomerações, a coleta de dados foi utilizada a plataforma Google Forms. A fim de preservar suas identidades os participantes foram nomeados como participante A, participante B e assim sucessivamente.

A utilização da plataforma favoreceu a montagem de um questionário semiestruturado com 05 perguntas, divulgadas através de um grupo de Whatsapp, nele permitiu-se reunir pessoas que vivenciaram a mesma experiência formativa, compartilhando algumas vivências em comum e perspectivas diferentes, o que possibilitou coletar opiniões variadas sobre as contribuições que pibid proporciona.

A maioria dos respondentes, falou sobre a excelência do programa em relação à experiência. Grande parte relatou que ganha muito com esse contato, antes de se tornar docente. No geral, o programa é visto como uma troca de experiências onde o ganho é mútuo e, nele, os pibidianos conseguem adquirir experiência pedagógica, validam a sua formação enquanto que o professor da educação básica pode reconsiderar sua prática ao passo em que ajuda a formar novos professores.

A respeito disso, Luckesi aponta que:

Formar o educador, a meu ver, seria criar condições para que o sujeito se prepare filosófica, científica técnica e afetivamente para o tipo de ação que vai exercer. Para tanto, serão necessárias não só aprendizagens cognitivas sobre os diversos campos dos conhecimentos que auxiliem o desempenho de seu papel, mas – especialmente – o desenvolvimento de uma atitude, dialeticamente crítica, sobre o mundo e sua prática educacional. O educador nunca estará definitivamente 'pronto', formado, pois que a sua preparação, a sua maturação se faz no dia a dia, na mediação teórica sobre a sua prática. A sua constante atualização se fará pela reflexão diurna sobre os dados de sua prática. Os âmbitos de conhecimentos que lhe servem de base não deverão ser facetas estanques e isoladas de tratamento do seu objeto de ação: a educação. Mas serão, sim, formas de ver e compreender, globalmente, na totalidade, o seu objeto de Ação (LUCKESI, 2010, p. 29).

A formação inicial requer um compromisso e responsabilidade de todas as pessoas que estão envolvidas nesse processo, notadamente aqueles que com o Pibid conseguem desfrutar da oportunidade de elaborar estratégias de ensino e definir, caminhos e perspectivas para a sua formação, como mostra o relato de um participante:

Contribui, principalmente, ao proporcionar um contato prévio com os alunos (as) da educação básica, bem como com o contexto em que estão inseridos. Além de ser, também, uma oportunidade de conhecer e me familiarizar com as práticas e desafios presentes na profissão. (Bolsista participante A)

De início, pensando em uma avaliação sobre a experiência do graduando no subprojeto História, foram atribuídas algumas notas de 01 a 05 para quantificar o quanto o programa está ajudando na sua formação enquanto futuro professor; assim, os participantes atribuíram a nota considerando o programa enquanto forma de ajudar na superação de dificuldades teórico-metodológicas, bem como enquanto contributo na sua atuação docente.

Ao ser pedido para que pudessem citar três aspectos positivos referentes à sua experiência no subprojeto, alguns discentes responderam que “o contato com alunos (as) da educação básica, a troca de conhecimentos com o grupo do subprojeto e as vivências, estão ajudando a melhorar o seu desempenho como futuro professor” (Bolsista participante A). “A formação docente, a contribuição entre teoria e prática e melhoria na qualidade de ensino são fatores contribuintes para a sua formação (Bolsista participante E). É nítido mais uma vez o quanto os graduandos sentem-se satisfeitos com seu desempenho enquanto prática no projeto, o que muito auxilia no processo de ensino e aprendizagem tanto dos graduandos, como professores e alunos do ensino básico.

Ainda na entrevista, chegou-se a um ponto muito interessante que fez com os participantes pudessem refletir sobre os motivos que os levaram a ingressar no programa. Nisso todos reconheceram que o valor da bolsa chamou a atenção, mas ainda destacaram que a oportunidade de adentrar no universo escolar (como docentes em formação) e atuar em diversas situações de prática profissional foi um do fator que se sobressaiu ao valor financeiro da bolsa. A participação no programa é percebida como uma possibilidade de aperfeiçoamento ou de encontro com sua profissão entrando na sala de aula antes ate mesmo do seu estágio supervisionado obrigatório, composto da matriz acadêmica do curso.

Entende-se que a formação docente deve estar baseada em uma dissociação entre a teórica e a prática, na qual a formação dos envolvidos e a produção do conhecimento devem ser as balizas prioritárias. Portanto, a experiência vivida através do Pibid contribuiu nesse aspecto, na medida em que provoca constantemente os pibidianos a refletirem sobre os componentes da sua formação acadêmica em um período de tempo maior que o estágio supervisionado.

Libâneo (1994) nos fala que é preciso de mais que vocação para se um professor e que a experiência ainda não é suficiente para a qualidade no trabalho:

[...] A formação profissional para o magistério requer, assim, uma sólida formação teórico-prática. Muitas pessoas acreditam que o desempenho satisfatório do professor na sala de aula depende de vocação natural ou somente da experiência prática, descartando-se a teoria. É verdade que muitos professores manifestam especialmente tendência e gosto pela profissão, assim como se sabe que mais tempo de experiência ajuda no desempenho profissional. Entretanto o domínio das bases teórico-científicas e técnicas, e sua articulação com as exigências concretas do ensino, permitem maior segurança profissional de modo que o docente ganhe base para pensar sua prática e aprimore sempre mais a qualidade do seu trabalho (LIBÂNEO, 1994, p. 28).

Através das entrevistas foi possível verificar que os bolsistas de iniciação à docência percebem a importância da sua participação no subprojeto e são conscientes dos ganhos resultantes dessa experiência. Vários dos objetivos e estimativas que os bolsistas tinham a respeito do programa foram alcançados, bem como é perceptível o crescimento na desenvoltura do seu perfil profissional.

As experiências vão desde a produção de materiais, reuniões realizadas em grupos, elaboração de planos de ação e intervenções didáticas, busca de conhecimento, realização de leituras dirigidas, planejamento e realização trabalhos e avaliações em equipe e, nesse contexto específico, do mundo vivendo em pandemia, a experiência foi singular e significativa para a formação, pois desafiou a criação e experienciou a vivência de um novo modelo de ensinar e de aprender.

Ainda que de forma remota, mostramos que a força de vontade em aprender e se tornar um profissional qualificado na sua área pode superar inúmeras dificuldades, dentre elas o medo do novo, a inexperiência e a superação de questões práticas como a falta de acesso à *internet*, a desmotivação de muitos dos alunos nas escolas remotas, o baixo retorno das atividades propostas, etc.

Percebemos que nesse contexto, a condição para a execução exitosa do projeto perpassou pela união entre os seus membros, pela partilha de angústias, medos e acertos, em um exercício incansável de compromisso, dedicação e ousadia. Com isso, podemos descrever para outras pessoas o quanto o Pibid tem apresentado resultados significativos na tarefa de iniciar os graduandos no exercício da docência.

CONCLUSÃO

Como tentamos demonstrar ao longo das reflexões tecidas acerca do PIBID, bem como sua contribuição para a formação docente, percebe-se que o mesmo se mostra essencial para o desenvolvimento do graduando; é uma ferramenta que contribui para a

aproximação entre espaço de formação e exercício profissional, objetivando a socialização e troca de experiências, para assim conseguir alcançar uma melhor qualidade profissional, aprimorar a formação inicial e inserir os docentes no cotidiano das escolas de educação básica.

O subprojeto desenvolvido pelos alunos de História da Universidade Estadual de Alagoas, nas escolas públicas estaduais de ensino, viabilizou solucionar uma dificuldade encontrada no processo de formação que é combater a separação exacerbada entre teoria e prática, o que tem se configurado como um impeditivo à formação do professor para enfrentar a realidade da docência.

Viver essa experiência proporcionou a autonomia necessária ao planejamento de atividades, elaboração de materiais, compartilhamento de saberes e fazeres, exercício da interação entre alunos, professores e bolsistas, inicialmente de maneira virtual e, no final do projeto, presencialmente, contribuindo, sobremaneira, para o fortalecimento do desejo de qualidade na formação docente no seu ato diário de planejar, executar e avaliar.

Observamos que as ações propostas para o projeto PIBID/História foram realizadas de maneira satisfatória, considerando as limitações impostas pela pandemia. Não perdemos de vista os desafios e a necessidade de melhorar a qualidade da educação ofertada aos alunos. Destacamos, ainda, o quanto o exercício da auto avaliação através dos relatos de experiência coletados junto aos bolsistas de História se configuram como importantes no fomento às discussões sobre a indissociabilidade entre a teoria e a prática ao longo do processo formativo de docentes concatenados com as aspirações da comunidade escolar na escola campo.

Para assegurar uma formação de professores e pesquisadores preocupados com o ensino-aprendizagem e não apenas facilitadores de conteúdos, a participação no subprojeto foi essencial para que o exercício da atuação, aquisição e partilha de experiências na área. Dentre as inúmeras contribuições do PIBID, à formação inicial de professores, ainda destacamos o estreitamento da relação entre a universidade e a escola, desenvolvida principalmente por meio da socialização profissional e pela relação entre teoria e prática.

Em suma, o PIBID se apresenta, atualmente, como um instrumento que gera possibilidades e, se desenvolvido de maneira adequada e comprometida, será capaz de provocar fundamentais mudanças no que diz respeito à melhoria dos índices da educação nas escolas envolvidas com o Programa e, conseqüentemente, na qualidade da formação continuada de professores. O referido programa ocupa um papel importante na aproximação o acadêmico com a realidade da profissão que desempenhará, oferecendo uma ampla possibilidade e atualização de teorias, práticas e metodologias indispensáveis

para a atuação na área de História.

REFERÊNCIAS

DEWEY, John. **Democracia e educação: introdução à filosofia da educação**. Trad. Anísio Teixeira. 3. Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. O papel da didática na formação do educador. In: CANDAU, Vera Maria (org). **A didática em questão**. 30 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MARQUES, M. O. Escola, aprendizagem e docência: imaginário social e intencionalidade política. In: VEIGA, I. P. A. (Org). **Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1995.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 8 ed. Petrópolis, Vozes, 2007.



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 